

Informe Epidemiológico

SESAI/MS

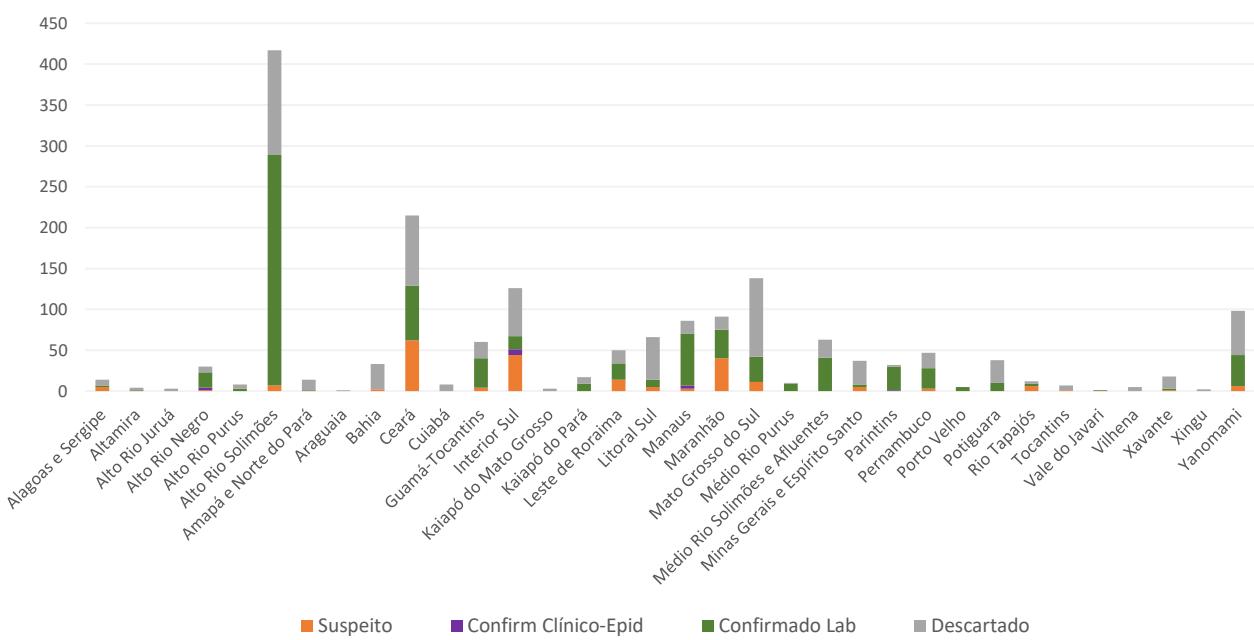
Doença por Coronavírus (COVID-19) em populações indígenas

Semana Epidemiológica (SE) 21 (17 a 23/05/2020)

O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria Especial de Saúde Indígena, divulga, semanalmente, um Informe Epidemiológico visando, não apenas apresentar os números disponíveis sobre a COVID-19 na população indígena atendida pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASISUS), mas também propiciar uma interpretação da situação epidemiológica por Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI).

No Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, até o dia 23 de maio de 2020 (Semana Epidemiológica 21), os 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) notificaram casos de COVID-19, totalizando 1.759 casos, sendo 764 (43,4%) descartados, 220 (12,5%) em investigação e 760 (43,2%) confirmados por critério laboratorial e 15 (0,9%) por critério clínico epidemiológico (Figura 1).

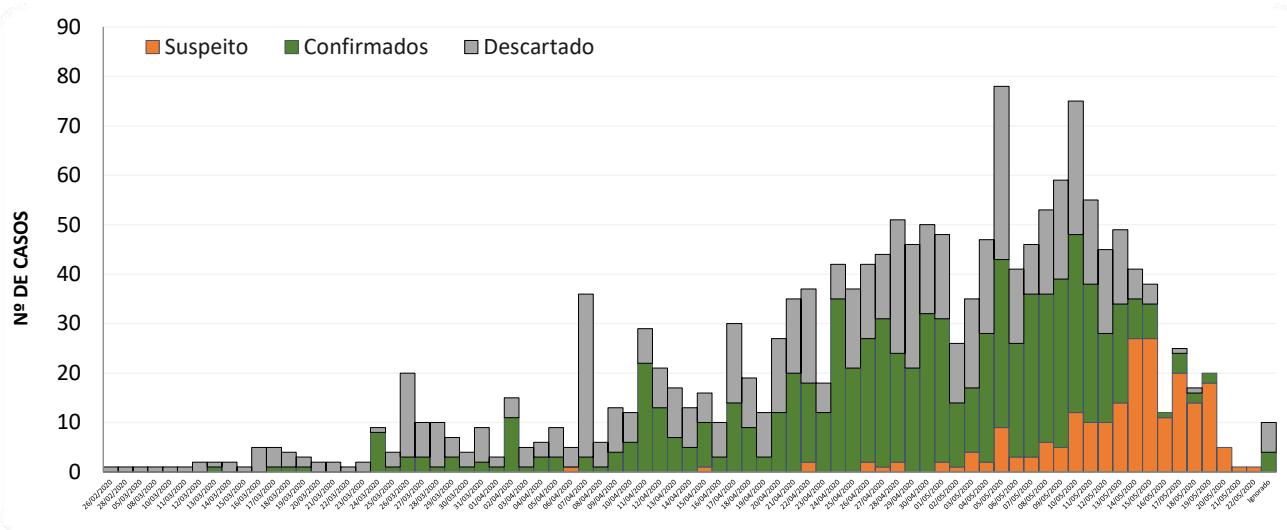
Figura 1 – Classificação dos casos notificados no SASISUS, por DSEI, até a SE 21.



Fonte: SESA/MS. Dados atualizados em 23/05/2020, sujeitos a revisões.

O primeiro caso notificado no SASISUS apresentou os primeiros sintomas em 26/02/2020. O início dos sintomas do primeiro caso confirmado foi em 13/03/2020. Entre os casos notificados 113 (14,9%) estavam assintomáticos. A Figura 2 mostra a distribuição dos casos notificados, segundo a data do início dos sintomas.

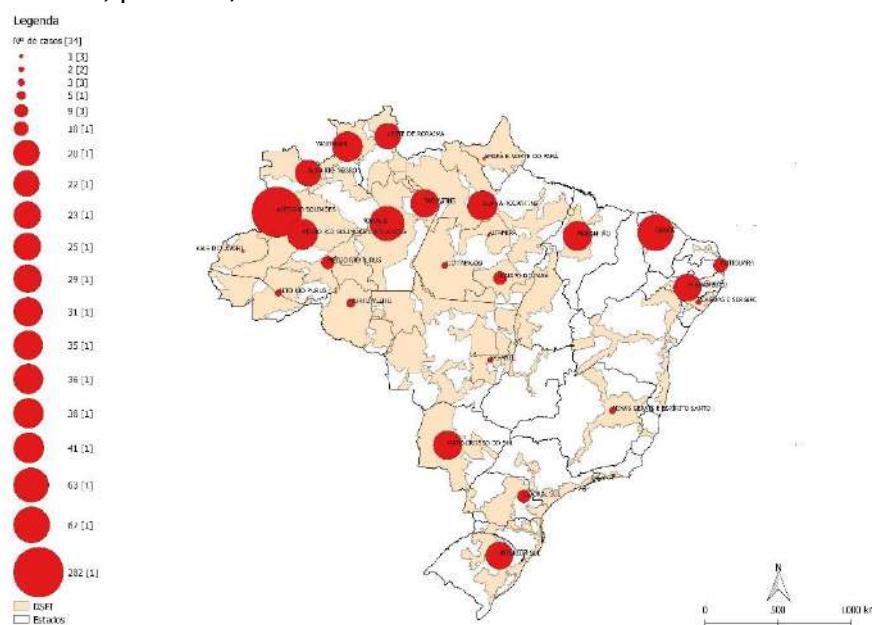
Figura 2 – Distribuição de todos os casos (suspeitos, confirmados e descartados), segundo data do início dos sintomas, SASISUS, até a SE 21.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 23/05/2020, sujeitos a revisões.

Os 775 casos confirmados para COVID-19 foram registrados em 26 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI): Alto Rio Solimões (n=282/36,4%), Manaus (n=67/8,6%), Ceará (n=67/8,6%), Médio Rio Solimões e Afluentes (n=41/5,3%), Yanomami (n=38/4,9%), Guamá-Tocantins (n=36/4,6%), Maranhão (n=35/4,5%), Mato Grosso do Sul (n=31/4,0%), Parintins (n=30/3,9%), Pernambuco (n=25/3,2%), Interior Sul (n=23/3,0%), Alto Rio Negro (n=22/2,8%), Leste de Roraima (n=20/2,6%), Potiguara (n=10/1,3%), Kaiapó do Pará (n=9/1,2%), Litoral Sul (n=9/1,2%) e Médio Rio Purus (n=9/1,2%), Porto Velho (n=5/0,6%), Alto Rio Purus (n=3/0,4%), Minas Gerais e Espírito Santo (n=3/0,4%), Rio Tapajós (n=3/0,4%), Alagoas e Sergipe (n=2/0,3%), Xavante (n=2/0,3%), Altamira (n=1/0,1%), Amapá e Norte do Pará (n=1/0,1%) e Vale do Javari (n=1/0,1%). Destes, 568 (73,3%) casos estão na Região Norte, 139 (17,9%) casos estão na Região Nordeste, 32 (4,1%) dos casos estão nas Regiões Sudeste e Sul e 36 (4,6%) na Região Centro Oeste (Figura 3).

Figura 3 – Distribuição espacial dos casos confirmados de COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por DSEI, até a SE 21.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 23/05/2020, sujeitos a revisões.

O coeficiente de incidência da COVID-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS nos DSEI com ocorrência de casos confirmados está demonstrado da Tabela 01. Considerando a população dos 34 DSEI (n=751819) a incidência é de 103/100.000 habitantes.

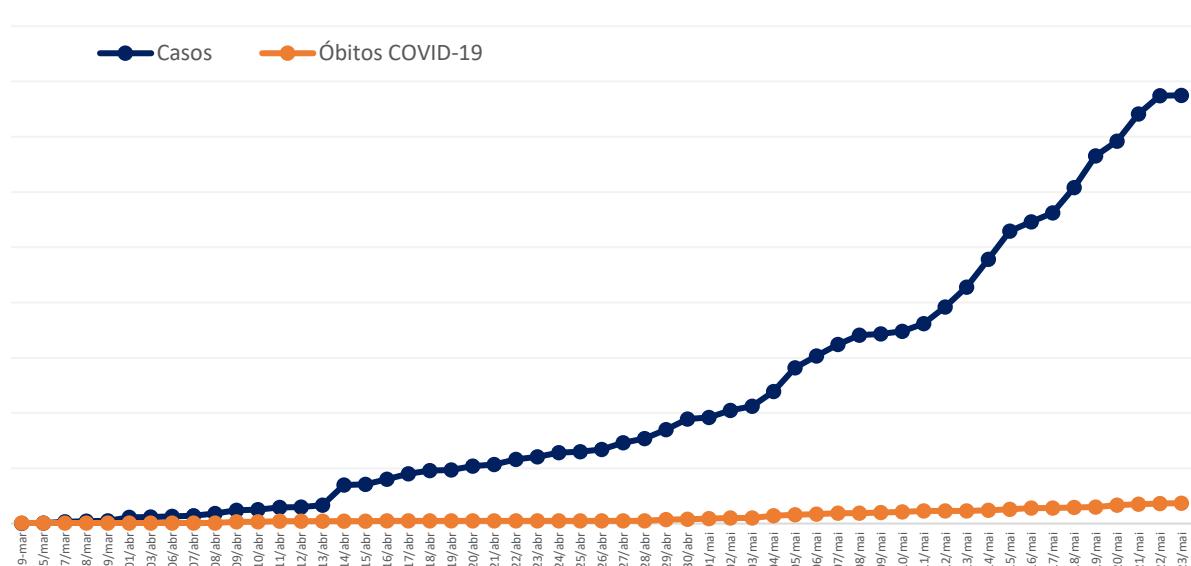
Tabela 1 – Coeficiente de incidência da COVID-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, por DSEI, até a SE 21.

DSEI	Total de Casos	Incidência/ 100.000 hab
Alto Rio Solimões	282	397,3
Ceará	67	249,0
Manaus	67	214,3
Guamá-Tocantins	36	208,1
Médio Rio Solimões e Afluentes	41	182,7
Parintins	30	181,0
Kaiapó do Pará	9	147,9
Yanomami	38	135,7
Médio Rio Purus	9	116,1
Maranhão	35	94,2
Alto Rio Negro	22	77,4
Potiguara	10	65,8
Pernambuco	25	64,4
Interior Sul	23	55,6
Porto Velho	5	46,8
Mato Grosso do Sul	31	39,6
Leste de Roraima	20	37,9
Litoral Sul	9	36,0
Alto Rio Purus	3	23,7
Altamira	1	22,7
Rio Tapajós	3	22,6
Minas Gerais e Espírito Santo	3	17,6
Alagoas e Sergipe	2	16,0
Vale do Javari	1	15,9
Xavante	2	9,0
Amapá e Norte do Pará	1	7,7
Total	775	118,8

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 23/05/2020, sujeitos a revisões.

A figura 4 apresenta a distribuição dos casos confirmados e óbitos por COVID-19 acumulados, por data de notificação, em indígenas assistidos pelo SASISUS.

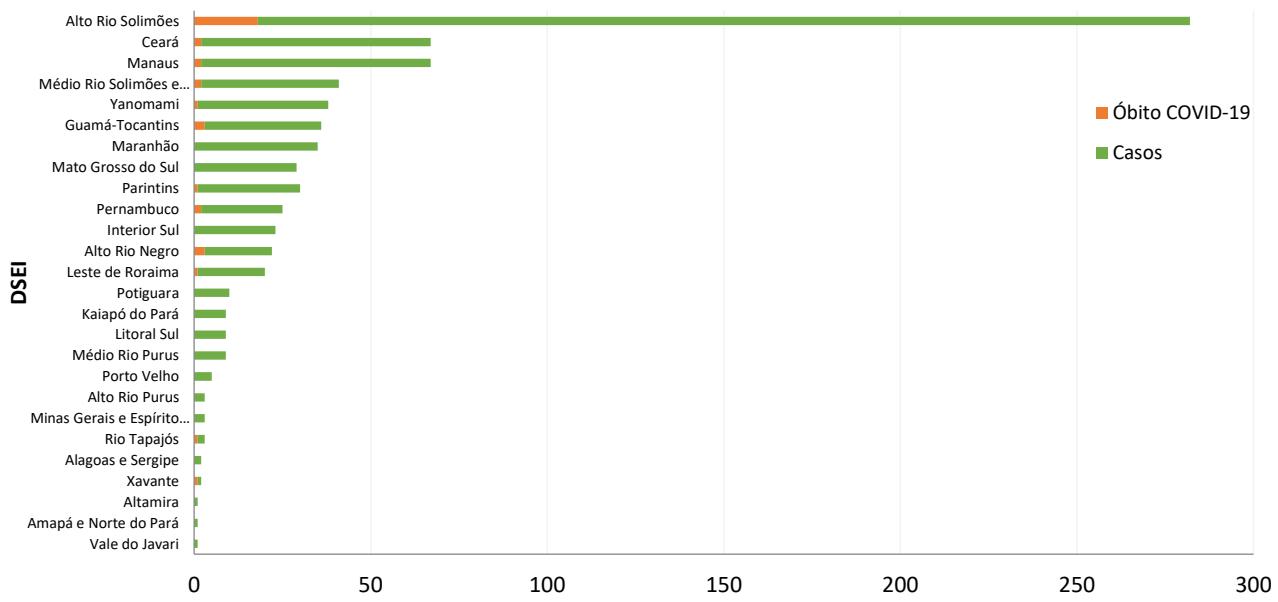
Figura 4 – Casos confirmados e óbitos por COVID-19 acumulados nos DSEI, por data de notificação, até a SE 21.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 23/05/2020, sujeitos a revisões.

Dos 775 casos confirmados, 37 foram a óbito por COVID-19: DSEI Alto Rio Solimões (n= 18/48,6%), Alto Rio Negro e Guamá-Tocantins com 3 (8,1%) óbitos cada, seguidos dos DSEI Ceará, Manaus e Médio Rio Solimões e Pernambuco com 2 (5,4%) óbitos cada e Yanomami, Parintins, Leste de Roraima, Rio Tapajós e Xavante com 1 (2,7%) óbito em cada DSEI (Figura 5).

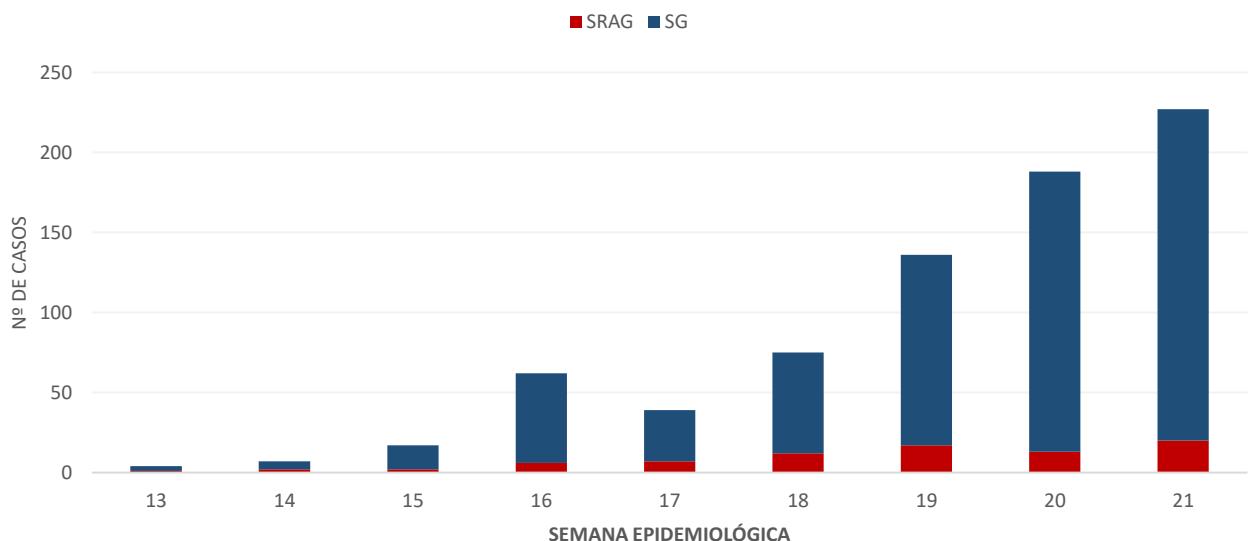
Figura 5 – Distribuição dos casos confirmados e óbitos por COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por DSEI, até a SE 21.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 23/05/2020, sujeitos a revisões.

Entre os 775 casos confirmados, 675 (89,4%) são casos de Síndrome gripal, 80 (10,6%) são casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (Figura 6), e 20 assintomáticos (2,6%). Os sinais e sintomas mais comuns foram tosse (n=598/77,2%), febre (n=560/72,3%) e dor de garganta (415/53,4%).

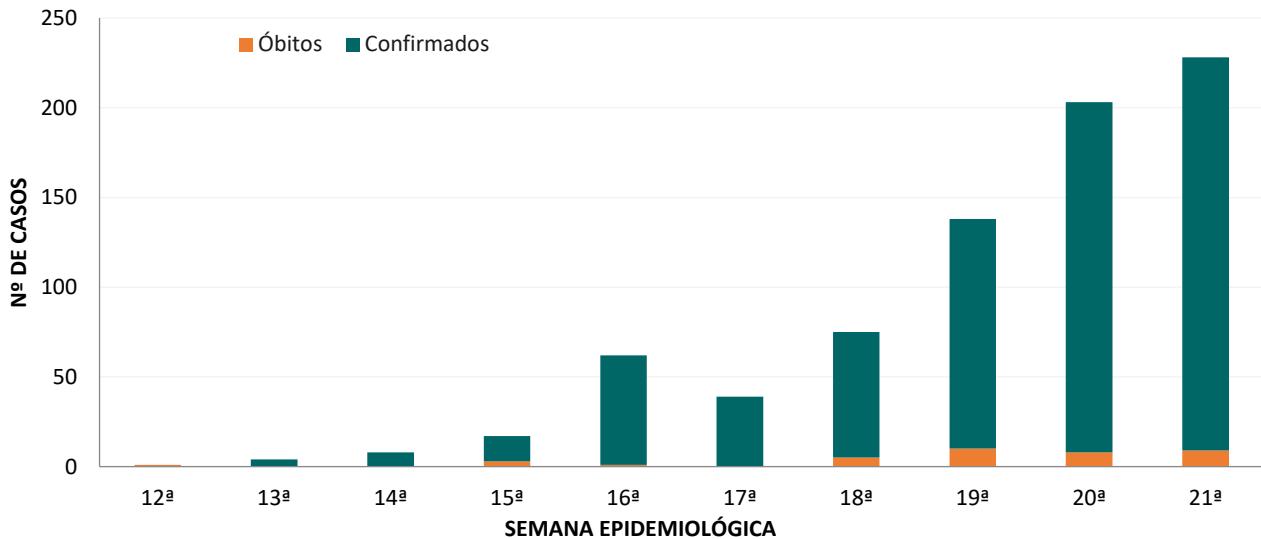
Figura 6 – Distribuição dos casos de SG e SRAG confirmados por COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por DSEI, até a SE 21.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 23/05/2020, sujeitos a revisões.

As notificações dos 3 (três) primeiros casos confirmados ocorreram na semana epidemiológica 13 (22/03 a 28/03), com um pico na semana epidemiológica 21 (17/05 a 23/05). A notificação do primeiro óbito por COVID-19 ocorreu na semana epidemiológica 12, no estado do Pará, DSEI Guamá-Tocantins (Figura 7).

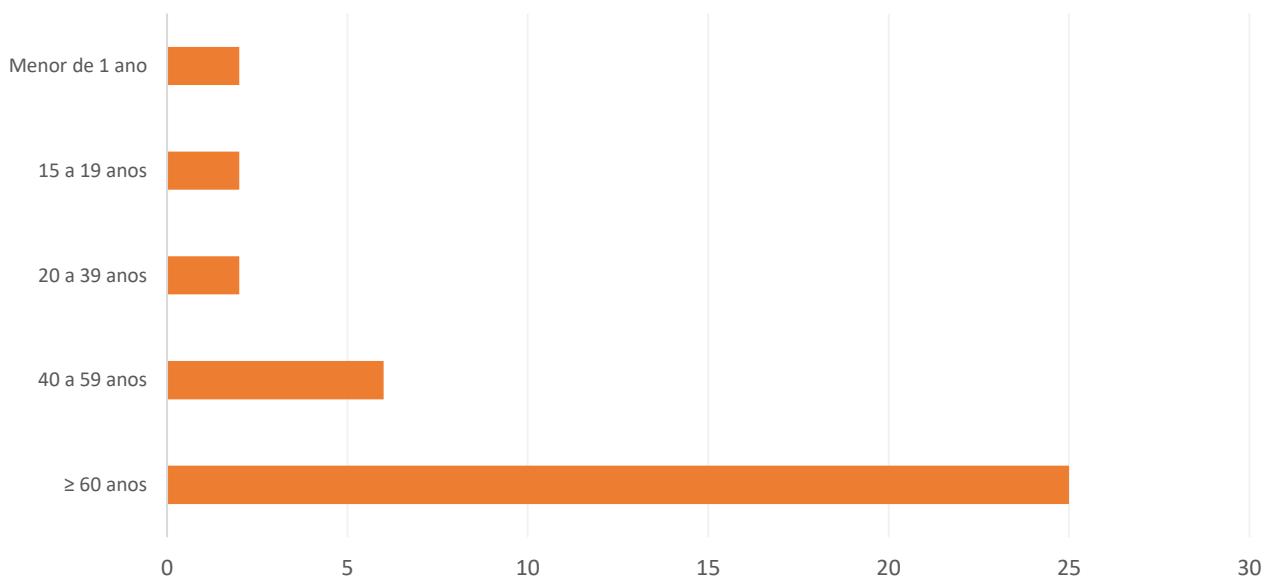
Figura 7 – Distribuição dos casos novos e óbitos por COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por semana epidemiológica de notificação, até a SE 21.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 23/05/2020, sujeitos a revisões.

Em relação aos óbitos por COVID-19, as faixas etárias mais acometidas foram dos maiores 60 anos de idade (n=25/67,6%), seguida da faixa etária de 40 a 59 anos (n= 6/16,2%) (Figura 8). Entre os óbitos, 12 (32,4%) apresentaram alguma comorbidade associada, sendo que as doenças cardiovasculares prévias estiveram presente em 9 óbitos.

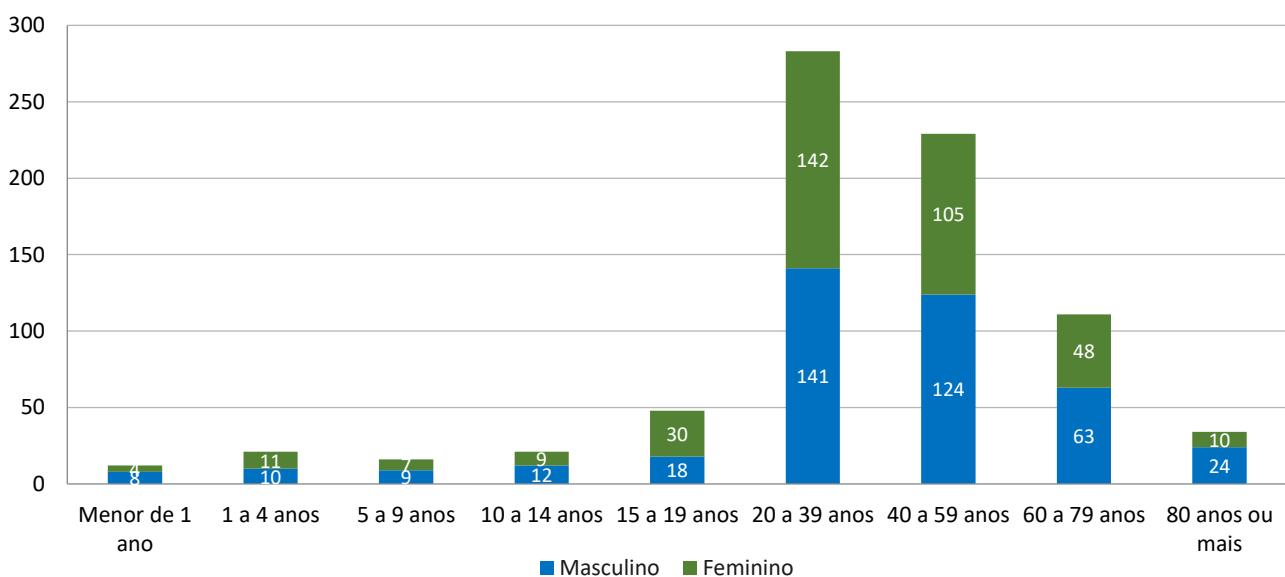
Figura 8 – Distribuição dos óbitos por COVID-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, segundo faixa etária, até a SE 21.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 23/05/2020, sujeitos a revisões.

Dos 775 casos confirmados para COVID-19, 366 casos (47,2%) são do sexo feminino e 409 (52,8%) casos do sexo masculino. Entre os casos positivos para a COVID-19, a média de idade é de 41 anos e a mediana 35 anos. A faixa etária mais acometida para ambos os sexos é a de 20 a 39 anos, seguida da de 40 a 39 anos (Figura 9).

Figura 9 – Distribuição dos casos confirmados para COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por sexo e faixa etária.



Fonte: SESA/MS. Dados atualizados em 23/05/2020, sujeitos a revisões.

Em relação às informações de exposição dos casos confirmados para COVID-19, 665 (85,8%) possuem histórico de viagem para local com transmissão de casos ou estiveram em algum município com transmissão comunitária declarada; 496 (64%) tiveram contato próximo com caso suspeito ou confirmado de COVID-19; 308 (39,7%) estiveram em alguma unidade de saúde nos 14 dias anteriores ao início dos sintomas.